



## COMITÊ DE INVESTIMENTOS

### ATA Nº 007/2018

Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, realizada aos 18 (dezoito) dias do mês de junho de 2018 às 15h00 na sala de reuniões deste Instituto conforme determina a Portaria nº 519/2011 do Ministério da Previdência Social – MPS e Decreto Municipal nº 2.706/2012.

**Pauta:** Aprovação da Ata nº 006/2018 da reunião ordinária realizada no dia 21 (vinte e um) de maio de 2018; Informação e análise acerca dos cenários macroeconômicos e das expectativas de mercado; Apresentação do relatório com a avaliação e o desempenho das aplicações da Carteira de Investimentos no mês de maio/2018; Aplicação e Resgate de Recursos dos Fundos do IPSM. **Participantes:** Sra. Karla Alves Rodrigues – Diretora de Administração e Finanças; Sr. Oberlin da Cunha Nogueira – Gerente de Investimentos; Sr. Anderson Cleiton Ferreira de Paula – representante do Conselho Municipal de Assistência Previdenciária – CMAP; Sr. Napoleão Batista Ferreira da Costa – representante do Conselho Fiscal Previdenciário – CFP; Sr. Reiter Ferreira Peixoto representante da Sete Capital Consultoria. O Sr. Sílvio Antonio Fernandes Filho – Presidente do IPSM justificou sua ausência. **I** – Aberta a reunião, o secretário do Comitê faz a leitura da Ata de nº 006/2018 que depois de lida e achada conforme, foi aprovada por unanimidade dos membros presentes. **II** – **Os cenários macroeconômicos e as expectativas de mercado.** Dando continuidade com reunião, o Sr. Reiter Ferreira Peixoto apresentou aos membros do Comitê de Investimentos o cenário econômico, abordando os seguintes pontos: **Estados Unidos** – A observação do movimento político estadunidense refletindo no âmbito global, a exemplo da sua saída do acordo nuclear com o Irã, pode impactar na oferta internacional de petróleo, o qual já recebe influência pelo estrangulamento da produção Venezuelana, que provavelmente acarretará em pressões ainda maiores no preço do petróleo. O foco do momento está para o impacto na inflação dos EUA e ainda para a reação dos países emergentes no tangente da importação de commodities. A alta nos preços do petróleo imprimiu uma dinâmica de um maior risco de inflação nos Estados Unidos. Esta pressão inflacionária pode gerar novas altas nos juros americanos e atrair capital estrangeiro gerando problemas para países emergentes como o Brasil que ficam menos atrativos. Ainda como reflexo da alta do petróleo enxergamos uma possível alta do dólar impactando positivamente em questões inflacionárias pelo mundo a fora. **Ásia e oriente Médio** – Toda essa tendência econômica que impacta o cenário



internacional gerou o movimento de emissão de títulos públicos de países ricos, entretanto o Banco Central dos EUA (FED), assim como o Banco Central Europeu (BCE) diminuíram suas aquisições destes ativos, ao passo que a Europa não está tendo o desempenho econômico esperado. Ressaltando-se ainda que os indicadores econômicos financeiros dos EUA e da Europa não estão obtendo a performance aguardada, o que refletirá na observação dos resultados dos países como um todo. O início da aproximação das conversas de paz, entre a Coreia do Norte e Coreia do Sul, a qual a China está com relevante papel de intermediação tem surpreendido o mundo pelos seus avanços, o que pode ser favorável ao fortalecimento do continente asiático nas questões políticas. **Brasil** – O Brasil está tendo a sua economia atordoada pelo descontrole político do atual do governo e o grau de incertezas no cenário eleitoral presidencial do ano. As incertezas de quem será o próximo presidente da república eleva o nível de riscos enxergado pelos investidores internacionais que vão exigir maiores retornos para seus investimentos. Essa perda de atratividade causada pelo aumento da incerteza eleitoral está sendo alavancada pela possibilidade de alta nos juros Norte Americanos que aumenta a atratividade de capital para lá e reduz a atratividade brasileira. Os reflexos disso estão principalmente na balança comercial, no valor do dólar e na necessidade de aumentos na taxa básica de juros Selic. Os juros mais altos prejudicam os fundos de títulos públicos e devem gerar quedas pontuais nos fundos que os possuem em carteira. Em meio a toda essa instabilidade o governo ainda demonstrou fraqueza e dificuldade de articulação e negociação através da greve dos caminhoneiros que prejudicou os resultados econômicos no mês gerando ainda mais insegurança para os investidores de títulos públicos e prejuízos em diversos setores. **Países Emergentes** – O reflexo do aumento do dólar junto aos países emergentes sobressai a influência do movimento econômico internacional junto à Argentina e Turquia, eis que um dólar alto enfraquece ainda mais os seus sistemas econômicos internos já fragilizados e sobretudo em países com uma dívida pública alavancada em dólar como a Argentina. O enfraquecimento da economia de nossos “hermanos” enfraquece nossas relações comerciais podendo prejudicar o PIB brasileiro principalmente em sua conta de balança de comercial. **III – Apresentação do Relatório de Investimentos do mês de maio/2018.** O **Fundo II** finalizou o mês com patrimônio líquido de R\$ 805.887.335,61 (oitocentos e cinco milhões, oitocentos e oitenta e sete mil, trezentos e trinta e cinco reais e sessenta e um centavos), que representa um crescimento de 20,37% nos últimos doze meses, considerando novas aplicações e aportes e a rentabilidade do período. A carteira de investimentos do **Fundo II** atingiu a rentabilidade negativa de -1,02% equivalente a uma





perda financeira de (-R\$ 8.078.882,97) ficando abaixo da Meta Atuarial que fechou o mês em 0,89%. No acumulado do ano de 2018, a rentabilidade da carteira está, até o momento em 2,06%, representando um ganho financeiro de R\$ 15.194.167,10 enquanto a meta atuarial (IPCA+6%) acumulada no ano é de 3,82%. Conforme demonstrado no Relatório, e considerando a Resolução CMN nº 3.922/2010, com as alterações introduzidas pela Resolução CMN nº 4.604, de 19 de outubro de 2017, verificou-se que o IPSM encontra-se desenquadrado em relação à Resolução por ultrapassar o limite do Patrimônio Líquido do Fundo Conquest Fundo de Investimento em Participações Empresas Emergentes (CNPJ nº 10.625.626/0001-47) e do Firenze Fundo de Investimento Imobiliário (CNPJ nº 14.074.721/0001-50) quando o permitido pela Resolução é de até 5% do patrimônio líquido de um fundo de investimento de que tratam os incisos III e IV do art. 8º da Resolução mencionada, sendo que o IPSM possui 7,90% do PL do Conquest FIP e 18,89% do PL do Firenze FII. A rentabilidade negativa de -0,39% apresentada pelo **Fundo III**, não foi suficiente para superar a Taxa de Meta Atuarial – TMA (IPCA+ 6%a.a) que fechou o mês em 0,89%. No acumulado do ano de 2018 a rentabilidade do Fundo III é de 2,15% contra uma TMA de 3,82%. O **Fundo IV** apresentou uma rentabilidade negativa de -0,37% não sendo suficiente para superar a TMA que fechou o mês em 0,89%. No acumulado do ano a rentabilidade é de 2,16%, sendo inferior à TMA que em igual período foi de 3,82%. A carteira de investimentos do IPSM foi impactada negativamente no mês de maio, sendo prejudicada por fatores externos e internos, como o aumento da inflação que acelerou de 0,22% em abril para 0,40% em maio, conforme índices divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, paralisação dos caminhoneiros que travou o país, a alta do dólar, o aumento da taxa de juros de juros nos Estados Unidos, fatores esses que causaram volatilidade nos fundos de renda fixa, como nos renda variável onde o Ibovespa fechou o mês com forte desvalorização de -10,87% aos 76.754 pontos. As taxas de juros dos títulos públicos federais sofreram aumento no mercado secundário (negociação entre agentes do mercado), com reflexos sobre a rentabilidade dos fundos de investimentos. Este aumento da taxas de juros ocasionou resultados negativos para os fundos, por conta do procedimento denominado “marcação a mercado” (refletir situação atual de mercado no preço dos ativos). No âmbito financeiro, na família de índices IMA, o IMA-B que reflete a carteira indexada ao IPCA apresentou desvalorização de -3,16%, enquanto o IMA-B5 que registra o retorno médio dos títulos com vencimento de até 5 anos, desvalorizou -1,56%. Entre os papéis pré-fixados, o IRF-M apresentou desvalorização de -1,85%, o IRF-M1 valorizou positivamente em 0,20% e



o IRF-M1+ desvalorizou -2,62%. Na outra ponta o Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), referencial das aplicações conservadoras subiu 0,52%. O IPSM mantém alocado aproximadamente 92,00% dos seus recursos em renda fixa. Após a demonstração dos resultados, o Comitê de Investimentos aprovou por unanimidade o Relatório de Investimentos das aplicações financeiras apresentado. **IV – Aplicação e Resgate de Recursos dos Fundos do IPSM.** Considerando e-mail encaminhado pela Sete Capital Consultoria com análise do período (em anexo), o Comitê de Investimentos deixa registrado em ata que a estratégia sugerida é de proteção da carteira de investimentos, uma vez que as eleições presidenciais se aproximam e com isso há perspectiva de volatilidade no mercado financeiro, devendo prioritariamente as aplicações ser em fundos de curto prazo (CDI, IRF-M1) e uma exposição moderada em fundos de médio-longo prazo (IDKA 2, IMA-B5) ou ainda em fundos com estratégia “alocação”, onde o gestor consegue realizar movimentações dentro de índices de renda fixa. Dessa forma, os créditos que o IPSM venha a receber, como os repasses da Prefeitura de Goiânia e da Câmara Municipal de Goiânia, depósitos de amortizações de fundos, depósitos de compensação previdenciária e demais receitas vinculadas aos Fundos II, III e IV, os membros do Comitê de Investimentos deixam aprovados que os mesmos sejam aplicados conforme estratégia acima, levando-se em conta o cenário econômico, e desde que haja melhor oportunidade, conforme orientação da Sete Capital Consultoria em conjunto com a Gerência de Investimentos até a próxima reunião do Comitê de Investimentos, onde serão novamente analisados os relatórios para nova deliberação. Para o cumprimento das despesas administrativas referentes ao Fundo II, III e IV caso seja necessário, o Comitê deixa aprovado que será resgatado de fundo de investimento em renda fixa CDI ou fundo de investimento assemelhado nesse segmento. Considerando o Ofício nº 078/2018 – SGJ Sul de Goiás, encaminhado pela Caixa Econômica Federal (em anexo), o Comitê de Investimentos deliberou que os recursos do **Fundo I** (c/c 266-3, Ag. 2510 – CEF); **Fundo Administrativo** (c/c 269-8, Ag. 2510 – CEF) e **Fundo I Câmara** (c/c 271-0, Ag. 2510 – CEF) sejam alocados no Fundo CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF (CNPJ: 14.508.643/0001-55), por este Fundo apresentar a conveniência da movimentação automática (aplicação e resgate) e dessa forma melhor atender as especificidades dos referidos Fundos do IPSM. Considerando ainda as características do Fundo CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF (CNPJ: 14.508.643/0001-55) esta deliberação valerá até que haja uma nova análise do Comitê de Investimentos no sentido de alterar ou rever tal deliberação ou mudança na forma de movimentação do Fundo por parte da Administradora e Gestora que é a própria Caixa





Econômica Federal. **V – Considerações finais – 1)** O Gerente de Investimentos dá ciência dos acontecimentos ocorridos na Assembleia de Cotistas dos Fundos: Aquilla Fundo de Investimento Imobiliário e Firenze Fundo de Investimento Imobiliário realizada no dia 14/06/2018, conforme as Atas em anexo. Finalizando a reunião, foi dada a oportunidade para quaisquer outros esclarecimentos e não havendo qualquer outra manifestação, deu-se por encerrada a mesma. Documentos anexos que farão parte da presente Ata: **1)** Relatório de Investimentos da carteira de ativos do IPSM no mês de maio/18; **2)** E-mail da Sete Capital Consultoria; **3)** Cópia das Atas das Assembleias dos Fundos Aquilla FII e Firenze FII; **4)** Boletim Focus – Relatório de Mercado do Banco Central – Edição do dia 15/06/2018; **5)** Cópia do Ofício nº 078/2018 SGJ Sul de Goiás – Caixa Econômica Federal; **6)** Boletim RPPS com Resenha Macroeconômica e comentários do Gestor referente a maio/18 elaborado pela Caixa Econômica Federal. Nada mais.

  
Karla Alves Rodrigues

  
Oberlin da Cunha Nogueira

  
Anderson Cleiton Ferreira de Paula

  
Napoleão Batista Ferreira da Costa